



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 164 de 31 de agosto de 2021

I - TEATRO AVEIRENSE REABRE PORTAS - Regresso à atividade faz-se com a celebração dos 140 anos 120 iniciativas de 12 nacionalidades e 10 estreias nacionais -

Após obras de reabilitação, o Teatro Aveirense reabre as suas portas a 3 de setembro. Uma ocasião especial não só por mostrar um edifício mais qualificado mas também porque marca o arranque da celebração dos 140 anos da instituição. O aniversário é assinalado com uma programação que se estenderá até março do próximo ano, altura em que o TA completa os 141 anos.

Momento especial desta reabertura é a inauguração da exposição “Teatro Aveirense 140 Anos”, uma revisitação de toda a história da instituição e uma viagem pelo riquíssimo património gráfico e visual do seu arquivo.

Na música, o primeiro espetáculo faz-se com Ivan Lins e Orquestra Filarmonia das Beiras, dias 3 e 4 de setembro, seguindo-se um calendário intenso, pontuado por nomes como Cuca Roseta, Rita Redshoes, Sean Riley & the Slowriders, The Gift, Pedro Abrunhosa, Rita Vian, Valter Lobo, Jéssica Pina e diversos outros nomes.

Também no teatro as apostas são fortes, desde a estreia de um projeto encomendado a Jorge Loureiro Figueira a uma mini temporada do Teatro

Nacional São João, com duas obras encenadas por Nuno Cardoso, passando por espetáculos de Elmano Sancho, John Romão, Pedro Penim e outros nomes.

Numa fusão entre teatro e dança está “Kind”, espetáculo da companhia belga Peeping Tom, que traz a Aveiro o derradeiro momento de uma trilogia iniciada em 2014, desta feita numa criação em torno do mundo mágico e desmedido da infância. Também a Companhia Olga Roriz estará no Teatro Aveirense, com “Insónia”, obra que o Teatro Aveirense coproduziu. A estes espetáculos juntam-se criações da Circolando, Companhia Nacional de Bailado e outras propostas.

O circo contemporâneo sempre teve um papel relevante na programação do Teatro Aveirense e a aposta vai manter-se nos próximos meses, com uma sucessão de companhias internacionais, como a Recirquel Cirque Danse (Hungria), a Cirkus Cirkör (Suécia), a Compañia Manolo Alcântara (Espanha), a Compagnie Dondavel (França) e a Baccala Clown Compagnie (Suíça), sem esquecer um dos mais internacionais artistas portugueses nesta área, João Paulo Santos.

O resto da programação envolve momentos igualmente fortes, desde a estreia de quatro curtas-metragens encomendas pelo Teatro Aveirense para celebrar o seu 140º aniversário, às “Conversas do Aveirense”, que propõem uma reflexão sobre a criação contemporânea com figuras de destaque no panorama nacional e internacional.

A isto soma-se uma nova estratégia para o campo das artes multimédia, um Centro de Documentação e Investigação, uma nova imagem gráfica, um novo website e uma série de outras formas de assinalar a longevidade e renovação do Teatro Aveirense.